

MOÇÃO DE PESAR Nº 17.302/2014

Pelo presente, solicito ao Plenário desta Casa Legislativa, e, dispensadas as demais formalidades regimentais, que seja encaminhada, nossa mais profunda **MOÇÃO DE PESAR**, aos FAMILIARES do Senhor **SERGIO SOUTO** em face do seu falecimento, ocorrido no dia de hoje, 01 de setembro de 2014, salientando que a presente moção é extensiva a todos os familiares e amigos.

Sala das Sessões, 02 de setembro de 2014.

MARCELINO GALO

Deputado Estadual PT

JUSTIFICATIVA

Natural do Rio de Janeiro, aos 21 anos Sérgio Souto trocou o curso de Arquitetura por Composição e Regência e a sua cidade de origem por Salvador.

Na década de 70, participou da criação de dois grupos pioneiros da música instrumental na Bahia: a Banda do Companheiro Mágico e o Sexteto do Beco. Em 1978, após graduar-se pela Ufba, viajou para os Estados Unidos, onde estudou arranjo na Berklee College of Music em Boston-Mass e composição no Creative Music Studio em Woodstock-New York. De volta a Salvador, fundou Academia Música Atual (AMA), onde foi professor, coordenador e diretor. Nos últimos anos, contribuiu com a reforma curricular e ensinou na Escola de Dança da Ufba.

Também foi professor do curso de graduação em Música Popular da Escola de Música da instituição e coordenador, regente e diretor musical do grupo Vozes Reveladas, chancelado pela Ufba enquanto projeto de Extensão.

Em de julho de 2010 fundou, a partir de oficinas de mobilização cultural realizada na cidade de Tremedal, o Coral SerTão Brasileiro que reuniu participantes das cidades de Tremedal e Piripá, região do semiárido da Bahia.

Atualmente, ele estava à frente do grupo vocal performático "Vozes Reveladas". Com ele, o maestro chegou a se apresentar na abertura do show de Saulo Fernandes no Festival de Verão Salvador em janeiro deste ano.

Sérgio também contribuiu, como arranjador, na realização dos CDs "Breakout", de Jimmy Cliff, "Encontro das Águas", de Fafá de Belém, "Eu choro Assim", de Joatan Nascimento, "Rotas", de Manuela Rodrigues, entre outros.

Sergio deixa viúva a também artista Beth Rangel, diretora da Escola de Dança e do Centro de Formação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), e os filhos, Daniel, André e Diogo.

Deixará muitas saudades.

Pedimos aprovação da presente moção de pesar.

Sala das Sessões, 02 de setembro de 2014.

MARCELINO GALO
Deputado Estadual PT